



Junta da União das Freguesias de S. Pedro de Alva e
S. Paio de Mondego

(Mandato 2017/ 2021)

ATA n.º 21

Ata da reunião ordinária da Junta da União de Freguesias de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego, realizada no edifício sede da União de Freguesias, sito na Av. 16 de Agosto, nº 10, em S. Pedro de Alva.

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Junta de Freguesia, depois de devidamente convocada pelo seu Presidente.

Estiveram presentes os seguintes membros da Junta de Freguesia: o Sr. Presidente, Victor Manuel Cunha Cordeiro e as Vogais Georgina Nazaré Santos Oliveira e Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro.

Declarada aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Período de antes da ordem do dia:

- 1) Informações, expediente e esclarecimentos.
- 2) Intervenção do público.

Período da ordem do dia:

- 1) Adjudicações/deliberações da Junta de Freguesia.

- 2) Aprovação do Orçamento para o ano de 2019.
- 3) Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2019.
- 4) Aprovação do Quadro de Pessoal da União das Freguesias para o ano 2019.



Período antes da ordem do dia:

Ponto um- Foram presentes ao Executivo alguns convites de Instituições/Associações que passamos a enumerar:

- Da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova, para o tradicional Jantar de Natal;
- Da EBI de S. Pedro de Alva, para a Festa de Natal.

- Foi ainda presente ao Executivo a comunicação recebida do Sr. Presidente da Câmara relativa ao Projeto “Aldeias Segura Pessoas Seguras”, sendo que este Executivo já tinha dado resposta a esta comunicação em 27/11/2018, de acordo com a deliberação da última reunião;

Ponto dois- Não havendo público presente, passou-se de imediato à ordem do dia.

Período da ordem do dia

Ponto um- Foi presente ao Executivo a comunicação recebida de Marco Carlos – “Multicompetências - Formação de Consultoria”, relativa a uma formação de Manobrador de Máquinas, solicitando espaço para a realização da mesma. Uma vez que se trata de formação importante para o desenvolvimento das nossas atividades quotidianas, o Executivo deliberou autorizar a cedência do espaço para a realização da mesma, bem como, proceder à inscrição de dois dos nossos colaboradores.

- Foi também presente ao Executivo o orçamento apresentado pela empresa “Som Ideal, Lda”, para execução da iluminação de Natal na Vila, que importa em 772,50 € acrescido de IVA à taxa legal em vigor, tendo sido deliberado por unanimidade a sua adjudicação;

- Comunicação da “Helpidez – Atividade Física, Lda”, propondo aulas de exercício físico sénior, tendo o Executivo deliberado por unanimidade indeferir a proposta apresentada.



Ponto dois– Antes de se iniciar a apresentação definitiva do orçamento, o Sr. Presidente da Junta dá conhecimento da comunicação recebida, endereçada pelo representante da Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia, relativa à apreciação do mesmo e em resposta ao nosso ofício 526/18 no cumprimento do exposto no ponto 3 do artº 5º de Lei nº24/98, de 26 de maio.

Acrescentou ainda que, volvido mais um ano, surge a necessidade da elaboração, discussão e aprovação de mais um orçamento onde, estão mencionadas as receitas e as despesas referentes ao próximo ano económico, respetivamente subdivididas em receitas correntes e de capital, bem como, em despesas correntes e de capital.

Neste contexto, este Executivo elaborou o presente orçamento para executar em 2019, com vista a ser o mais ajustado à nossa realidade, o mais coerente possível, e ao mesmo tempo, o mais ambicioso e equilibrado. Assim, garantindo o direito da igualdade de oportunidades, a satisfação das necessidades coletivas e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, adotamos na sua elaboração uma política de equilíbrio, de priorização e essencialmente sendo transversal na resolução dos problemas e das necessidades da nossa população. Com este desígnio, no desempenho das funções autárquicas diárias estaremos numa posição confortável para proporcionar ideais, senão excelentes condições de vida ao nosso eleitorado, e paralelamente servindo como atrativo para outras gentes que pretendam fixar-se na nossa área geográfica.

Por tudo isso, e apesar de todos os condicionalismos da conjuntura económica e social, cabe ao Executivo da União das Freguesias, no âmbito das suas atribuições e competências, desenvolver com base nesta proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano, todas as ações que permitem corrigir as assimetrias existentes na Freguesia, reforçando a coesão territorial e promovendo o desenvolvimento sustentado, como estratégia primordial.

Mas, concentrando-nos agora no documento em questão, podemos verificar que totaliza 829.620,25€, valor esse consentâneo com os montantes do orçamento de 2018 que se situaram nos 845.561,48€, decrescendo assim, um valor de 15.941,23€, equivalente a cerca de 2%.

No aludido documento em análise, devemos referenciar que uma grande parte da verba está alocada ao investimento, como comprovam os valores na despesa de

capital, apresentando um montante de 630.347,13€, valores substancialmente mais elevados, aos praticados nos exercícios transatos, mas ligeiramente inferior a 2018. Assumimos ainda, que priorizamos um investimento que se reveste extremamente estruturante para a nossa Freguesia, dando-lhe assim, grande relevo ao canalizarmos cerca de 97% dessa verba para a sua execução, contudo justificável pelo motivo da necessidade de acautelar o valor total da obra neste documento, uma vez que se trata de uma das várias imposições a satisfazer, decorrentes das obrigações assumidas com o Turismo de Portugal.

No que respeita à despesa corrente, apresentando um valor de 199.273,12€, contrapondo os 163.364,35€ apresentados no exercício anterior, podemos verificar um acréscimo significativo de cerca de 22%, também aqui manifestando algumas preocupações na definição de regras claras, na avaliação de matérias sensíveis e sobretudo, na grande aposta que se configura a realização do certame ExpoAlva 2019, evento este, já com alguma maturidade no calendário da nossa Freguesia e extremamente diferenciador na projeção da mesma.

Mas, para planear uma despesa de 829.620,25€, também projetamos uma receita que suporte a mesma, prevendo um encaixe de receita corrente no valor de 265.051,64€, de receita de capital no valor de 563.568,61€ e ainda de Outras Receitas no valor de 1000,00€, cumprindo as determinações legais da contabilidade pública.

Assim, o Executivo deliberou por unanimidade aprovar o Orçamento para o ano de 2019.

Ponto três – O Plano Plurianual de Investimentos, reveste-se de extrema importância para o planeamento e gestão económica e financeira da Freguesia, levando em conta os custos previstos e adequados às disponibilidades financeiras do Orçamento.

À semelhança de anos anteriores a estruturação das Grandes Opções do Plano, para além da inclusão de novos projetos e a sua calendarização, inscreve dotações que permitem solver compromissos já assumidos, independentemente da sua respetiva execução física. Com este programa pretende-se dar continuidade à requalificação de alguns espaços e edifícios públicos, à modernização, à aquisição de equipamentos, à melhoria de acessibilidades e ao desenvolvimento da Freguesia.

No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2019, pode-se dizer que pretendemos dar seguimento a obras por nós previstas no anterior PPI e que ainda não foi possível realizar ou concluir, como é exemplo disso, a Requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro e a respetiva área envolvente e ainda continuar a apoiar a

recuperação de edifícios atingidos pelos incêndios de outubro de 2017. Continuar sempre que possível a efetuar alguns alargamentos de estradas, a construção e/ou reconstrução de muros, passeios pedonais e encaminhamento de águas pluviais; a melhorar e expandir a cobertura de iluminação pública; a melhorar e adequar a sinalização de trânsito; a rasgar e melhorar caminhos vicinais; e a pugnar junto do Município por alguns objetivos, que não sendo da nossa exclusiva responsabilidade, tudo iremos fazer para que se concretizem.

Assim, o Executivo deliberou por unanimidade aprovar o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2019.

Ponto quatro – Relativamente ao Mapa de Pessoal apresentado, o documento traduz a inclusão de dois assistentes técnicos administrativos no decorrer do exercício anterior, previsto no Quadro de Pessoal aprovado para o ano de 2018, dando resposta às exigências com que nos deparávamos diariamente. Graças ao “Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública”, foi possível colmatarmos este défice de recursos humanos administrativos. Assim, este executivo embora reconheça a necessidade de contratar ainda mais recursos humanos, por força das necessidades desta Freguesia, entende que, por uma questão de equilíbrio e equidade orçamental não o deve fazer neste momento, gerindo da melhor forma possível os existentes, mas mantendo previsto neste documento a possibilidade da admissão de um assistente operacional.

Continuamos ainda, com a possibilidade de contratação de pessoal através de projetos CEIS e CEIS+ protocolados com o Centro de Emprego e previstos em orçamento, que numa forma menos onerosa nos vão disponibilizando alguma mão-de-obra, para efetuar as tarefas mais rotineiras e ao mesmo tempo criando alguma ocupação às pessoas desempregadas da nossa Freguesia e essencialmente mantendo-as ativas.

Assim, o Executivo deliberou por unanimidade aprovar o Quadro de Pessoal para o ano de 2019.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião quando eram vinte e três horas. Para constar, e para os devidos e legais efeitos, lavrou-se a presente ata, que depois de lida em voz alta na presença de todos, foi aprovada e assinada pelos presentes.

O Presidente da União de Freguesias,



A Vogal da Junta,



A Vogal da Junta,

